

Medicina

Avaliação do desenvolvimento de resistência microbiana em um hospital do interior de Minas

Larissa Fabri Soares Pereira - 12º módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA

Laura Mariana Apipe Pereira - 11º módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA

Aline Carvalho Pereira - Professora da Faculdade de Ciências da Saúde/ UFLA. Orientadora. - Orientador(a)

Guilherme Silveira Castro - Médico Infectologista, Preceptor do Internato/ UFLA. Coorientador.

Resumo

Os mecanismos de resistência antimicrobiana constituem uma ameaça à terapêutica de doenças infecciosas, sendo que os hospitais, principalmente as Unidades de Terapia Intensiva, destacam-se como um ambiente crítico para seleção e disseminação de germes multirresistentes. O objetivo desse trabalho foi avaliar o padrão microbiológico e as mudanças no perfil de resistência e sensibilidade aos fármacos em um hospital no interior de Minas Gerais. Tratou-se de um estudo observacional, transversal, de natureza temporal retrospectiva. Foram avaliados formulários de notificação da ANVISA preenchidos pela comissão de controle de infecção hospitalar da unidade, referentes às infecções relacionadas à assistência em saúde das UTIs Adulto, abrangendo o período de abril/2022 a março/2025. Após a divisão em semestres, comparou-se por meio de indicadores nacionais e medidas de tendência central o número de infecções, microrganismos identificados e antibiograma. Sobre pneumonia associada à ventilação mecânica, inferiu-se que a ocorrência da infecção relaciona-se mais à efetividade das práticas assistenciais e de prevenção do que apenas ao tempo de exposição ao ventilador mecânico. Quanto às infecções do trato urinário associadas ao cateter vesical de demora, os principais microrganismos identificados foram *E. coli* e *K. pneumoniae*, com frequência significativa de cepas resistentes a cefalosporinas de 3ª/4ª geração e carbapenêmicos. Constatou-se associação entre o aumento de isolados multirresistentes e o uso elevado de cefalosporinas e meropenem. Sobre as Infecções de Corrente Sanguínea associadas a cateter venoso central, verificou-se *S. aureus* resistente à oxacilina (MRSA) como o microrganismo mais prevalente. No consumo de antimicrobianos, predominaram meropenem, vancomicina e piperacilina-tazobactam. Evidenciou-se que o aumento de MRSA foi acompanhado pelo incremento do uso de vancomicina e que o uso de carbapenêmicos coincidiu com a detecção de gram-negativos multirresistentes, especialmente *Klebsiella spp.*, *P. aeruginosa* e *A. baumannii*. Assim como em outros estudos nacionais e internacionais, os dados apontam uma associação entre a emergência de microrganismos nosocomiais multirresistentes e o uso de antimicrobianos de amplo espectro. Os achados corroboram a necessidade de medidas de stewardship antimicrobiano, com racionalização da prescrição principalmente de carbapenêmicos, cefalosporinas e vancomicina, além de monitoramento contínuo e vigilância microbiológica.

Palavras-Chave: Infecção hospitalar, Consumo de antimicrobianos, Germes multirresistentes.

Link do pitch: <https://youtu.be/FhxJUAQpXYg>